

Shultz afirma que ação de Sarney aumenta confiança dos investidores

MIRIAM ALENCAR
Correspondente

NOVA YORK — O Secretário de Estado americano, George Shultz, destacou ontem, em seu encontro com o Presidente José Sarney, que a atuação do dirigente brasileiro restabeleceu a confiança dos investidores estrangeiros no futuro da América Latina. Shultz felicitou-o por seu discurso nas Nações Unidas e ressaltou o papel desempenhado por Sarney em um momento crucial para o Brasil.

— A dívida externa foi o centro da conversa entre os dois. Para o Secretário americano, o País não precisa de empréstimos e sim de capital de risco para crescer e equilibrar sua economia.

— É necessário usar a imaginação e a criatividade para encontrar fór-

mulas de enfrentar a dívida — disse Shultz.

O encontro durou 40 minutos — dez além do tempo previsto — e nele Sarney advertiu que a fórmula de ajustamento econômico seguida até agora pelo Brasil “está perto da exaustão”. O Presidente, mais uma vez, relatou os esforços que o País tem feito para resolver seus problemas sociais e econômicos, reafirmando que “fora do crescimento não há salvação”.

Lembrou também o elevado saldo comercial brasileiro, parte do qual é usado para pagar o serviço da dívida externa e queixou-se de que os problemas nacionais se multiplicaram com o recrudescimento do protecionismo comercial americano. Shultz respondeu que o Presidente Ronald Reagan é um bastião contra as tendências protecionistas do Congresso americano.